

### **APRESENTAÇÃO 3: O Trabalho como Reconstrução: a via da pesquisa e extensão**

**Autora: MARANHÃO, Carolina** – Universidade Federal de Ouro Preto. Doutora em Administração pela UFMG. Profa. Adjunta da UFOP, coordenadora do Núcleo da Cátedra Unesco: água, mulheres e desenvolvimento e coordenadora do Observatório em Crítica, Formação em Ensino em ad – Observatório C.A.F.E. Atuará como coordenadora local (UFOP) do Observatório Interinstitucional Mariana Rio Doce (UFMG-UFOP-UFES).

**Palavras-chave:** Trabalho; Geração de Renda; Emprego; Cooperativismo; Economia Solidária.

Na tarde do dia cinco de novembro de dois mil e quinze, a barragem de rejeitos de Fundão se rompeu em Mariana- MG liberando 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos no meio ambiente (CALIXTO, 2015), gerando inúmeros problemas socioambientais. Bento Rodrigues é o distrito de Mariana que continha a barragem, por isso é sempre mencionado em relação ao acidente. Infelizmente, os danos não se limitaram a esse distrito e os distritos de Camargos e Paracatu de Baixo também sofreram extensos danos, e há informações de danos em Pedras, Campinas e Gesteira.

É imprescindível contextualizar que os distritos foram profundamente afetados, não apenas pelo deslizamento de terra, que apesar de terrível foi apenas o golpe inicial. Bento Rodrigues tinha parte importante de sua receita proveniente da Associação de Hortifrutigranjeiros, responsável pela produção de pimenta Biquinho e derivados, principalmente geléias, cooperativa essa que teve suas atividades paralisadas, pela impossibilidade de acesso ao distrito e às terras. Acreditamos que a Universidade tem um potencial enorme de apoio à população atingida em sua reconstrução profissional e social, principalmente no tocante ao eixo do Trabalho temas tais como empreendedorismo, empregabilidade, geração de renda e economia solidária.

Entendemos por Trabalho um conjunto de ações produtivas capazes de promover a compreensão do homem sobre si mesmo e a sociedade em que ele vive. Trabalho na concepção de auto-determinação crítica do homem, desvelando as condições concretas e objetivas de realização de seu trabalho e de seus pares. O objetivo é resgatar a esfera estética (categoria sensível) do Trabalho, possibilitando uma visão crítica do mundo e criando bases para a construção de um novo agir sobre o mundo.

O objetivo desta temática é desenvolver ações relativas de pesquisa e extensão à reconstrução das identidades das vítimas da queda das barragens, através de alternativas dignas de trabalho e emprego. Para tal estão sendo desenvolvidos projetos relativos ao trabalho digno, economia solidária, cooperativismo, gestão participativa, emprego e renda, projetos de geração de renda, recolocação profissional, qualificação profissional, empreendedorismo, gestão empresarial e assessoria em gestão. Através desses projetos em desenvolvimento, estamos reunindo forças para a construção de um mundo mais justo e

igualitário, fazendo-se cumprir, de forma orgânica, o papel da universidade, como ator social e político.

Duas Propostas em andamento são:

***MAPEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DOS ATINGIDOS DA QUEDA DAS BARRAGENS DE REJEITO DA SAMARCO***

**Proposta**

Desenvolver o mapeamento profissiográfico dos atingidos da queda da barragem de rejeitos da Samarco, residentes em Mariana. Acreditamos que esse mapeamento será extremamente válido para auxiliar na identificação de alternativas de projetos de geração de renda, no âmbito de Economia Solidária. A metodologia é de natureza qualitativa e quantitativa, buscando traçar um perfil das habilidades, competências e interesses dessa população. A metodologia descritiva conclusiva será utilizada com o suporte de aplicação questionários, a fim de definir as características profissionais dos atingidos. Esperamos que os dados desta pesquisa possam servir de base para o desenvolvimento de políticas de geração de renda e emprego, bem como o desenho de projetos de Economia Solidária, Cooperativismo e organizações afins que estejam relacionadas aos interesses e anseios dessa população.

A presente proposta da pesquisa se justifica pela destruição dos distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo causada pelo rompimento das barragens de Fundão e de Santarém, localizadas entre Mariana e Ouro Preto, pertencentes à empresa Samarco. O resultado deste desastre ambiental foram pessoas desabrigadas e desalojadas, sem fontes e meios de subsistirem.

Por conseguinte, a pesquisa torna-se relevante, pois ao mapear o perfil profissiográfico dessa população atingida pelo rejeito das barragens, o resultado alcançado ocasionará possibilidades de criação de novos projetos voltados a esse público.

Recursos poderão ser destinados a essa população advinda da instituição de ensino, de empresas ou órgão públicos, para que com essa análise e mapeamento essas pessoas tenham a possibilidade de se tornarem economicamente ativas, principalmente por estarem em uma sociedade capitalista, na qual é preciso produzir para sobreviver.

***CONTRA A BARBÁRIE, A MEMÓRIA: ELABORANDO A QUEDA DA BARRAGEM DE FUNDÃO***

**Proposta**

Em 1960, Adorno redigiu o texto “O que Significa Elaborar o Passado?”, em que discute a importância da memória como via para a obstrução da instauração de um novo sistema totalitário. Para Adorno, somente a lembrança do passado é que impediria que o gérmen da barbárie se espalhasse novamente pela Alemanha. Segundo ele: “Quando a humanidade se aliena da memória, esgotando-se sem fôlego na adaptação ao existente, nisto reflete-se uma lei objetiva de desenvolvimento totalitário” (ADORNO, 1960, p. 04). Dando eco à missão que Adorno trouxe pra si, propomos-nos a elaborar o passado da queda da barragem de fundão, ocorrido no dia 05 de novembro de 2015. Tal empreitada será realizada através da análise do material midiático produzido sobre tal tema, no período que compreenderá o dia

do desastre tecnológico até 05/11/17. A análise de dois anos de material midiático nos possibilitará compreender como a memória sobre a queda da barragem estará sendo construída pelas instituições, sociedade e Estado. Serão consideradas as mídias de abrangência local, tais como jornais, panfletos, comunicados oficiais da Prefeitura e Empresa, informativos produzidos pelos movimentos sociais com atuação na região, bem como os informes produzidos pelas associações das vítimas da queda da barragem. Serão priorizadas as mídias locais a fim de compreender como os discursos sobre a queda da barragem é dinamicamente produzido por aqueles que convivem com seus impactos diariamente e diretamente.

A elaboração do passado da queda da barragem é fundamental para que possamos agir criticamente. Precisamos lembrar, para podermos agir; para compreendermos que esse desastre tecnológico aconteceu porque encontrou raízes em nossa sociedade capitalista. Tamanha barbárie foi justificada por muitos como acidente, algo próprio ao modo de produção capitalista, quase uma eventualidade. Novamente nos ajuda Adorno (1960, p. 8): “a desmesura do mal praticado acaba sendo uma justificativa para o mesmo: a consciência irresoluta consola-se argumentando que fatos dessa gravidade só poderiam ter ocorrido porque as vítimas deram motivos quaisquer para tanto.”

A queda da barragem precisa ser elaborada à luz da Teoria Crítica para poder ser transformada em ação política. Ela precisa se metamorfosear em Esclarecimento. Como nos ensina Adorno (1960, p. 10), “quem não se ocupa com pensamentos inúteis não joga areia na engrenagem.” Buscaremos compreender as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores e sujeitos sociais, principalmente no que tange à elaboração do passado, especificamente, à construção midiática sobre a queda da barragem de fundão e suas consequências.